



## **ASSOCIAÇÃO TERRA INDÍGENA XINGU – ATIX**

### **CARTA DE REPÚDIO CONTRA O “ENCONTRO NACIONAL DA AGRICULTURA INDÍGENA” PROPOSTO POR DEPUTADOS ANTI-INDÍGENAS**

A ATIX, entidade representativa de 16 povos indígenas habitantes do Território Indígenado Xingu, Mato Grosso, após consulta aos principais caciques e líderes xinguanos, vem a público manifestar seu repúdio a proposta de deputados federais da bancada ruralista de realizar um “Encontro nacional da agricultura indígena” no próximo dia 18 de outubro em Brasília.

Aprovamos integralmente o conteúdo da Nota de Repúdio da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB sobre o mesmo assunto. Primeiramente, questionamos a legitimidade do líder dessa proposta, o deputado federal Nilson Leitão (PSDB/MT). Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Leitão tem uma longa ficha de propostas que atentam contra os direitos indígenas. O deputado presidiu a comissão especial da PEC 215, que propõe passar para o legislativo o poder de definir as demarcações de terras indígenas com a clara finalidade de frear o reconhecimento dos territórios tradicionais dos povos indígenas; ele foi relator da CPI da FUNAI-INCRA, promovendo perseguição contra antropólogos, indigenistas e organizações parceiras dos indígenas, chegando até a propor a extinção da FUNAI; ele é vice-presidente da comissão especial que analisa o PL 1610/96 que pretende liberar as terras indígenas para a exploração mineral; por fim, Nilson Leitão está sendo investigado pelo Ministério Público Federal por suspeita de incentivar fazendeiros a invadirem a TI Marãiwatsédé do povo Xavante no Mato Grosso.



Está claro para nós que a intenção dos ruralistas com o Encontro da Agricultura Indígena não é ouvir a voz dos povos indígenas, mas tentar legitimar as propostas do agronegócio e do setor minerário que querem abrir as terras indígenas para a exploração capitalista. Se esses deputados estivessem realmente interessados em ajudar os índios, buscariam recursos para apoiar as atividades econômicas que nós já realizamos. Os xinguanos vendem produtos orgânicos de qualidade como o “Mel dos Índios do Xingu”, as pimentas secas e moídas e o óleo de pequi.

Nunca ouvimos esses deputados elogiarem nossas iniciativas produtivas ou falarem em aumentar os investimentos nesses produtos que vendemos para o mercado. Eles só pensam em monoculturas, exploração de minérios e construção de estradas, ferrovias, portos e outros empreendimentos que apenas os beneficiam, causando fortes impactos socioambientais sobre nós. Eles não admitem nenhuma outra forma de produzir e viver nesse país. Por isso, repudiamos veementemente qualquer tentativa dos deputados ruralistas em fingir que são parceiros dos povos indígenas. Eles querem apenas aumentar os seus lucros explorando os nossos recursos naturais. Não ao “Encontro Nacional da Agricultura Indígena” da Frente Parlamentar da Agropecuária!